



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O sinal das caliandras

As mudanças climáticas já afetaram a floração dos ipês. No ano passado, eles floresceram de maneira irregular. Em alguns lugares, em ritmo desigual; em outros, somente uma árvore deu o ar de sua graça; em um terceiro, apareceram, mas sem o viço de anos anteriores e, parece, entraram em declínio.

E, mesmo os cambuís, muito mais robustos, estão demorando a florar. Por isso, fiquei preocupado com a situação das duas caliandras que cultivo no quintal: uma vermelha e outra rosa. Nos últimos tempos, elas me proporcionaram instantes de alegria salvadora em meio a tempos muito estranhos.

Na infância e na adolescência, andei muito pelo Cerrado e sempre ficava impressionado com a beleza extraordinária da caliandra, que não tem medo do esplendor. Parece concentrar a resistência e a singularidade do Cerrado. Ana Miranda chama a caliandra de flor extraterrestre.

É isso mesmo, parece uma flor colhida em um jardim de algum planeta de outras galáxias, transplantada para o Cerrado mais bravo. Em minhas andanças, de vez em quando, em um átomo, topava com uma caliandra, solitária e alívio no meio do descampado, misturada à vegetação agreste.

Ela splende com tamanha fulguração que dá a impressão de ser uma flor de fogo. Por aqui, o fogo se incorporou ao ciclo da vida de muitas plantas da região. É como se a caliandra fosse um incêndio do Cerrado que se transformou em flor. De longe, ela parece uma flor de fogo; mas, de perto, tem a delicadeza trêmula da penugem de um pássaro.

Na minha insciência, eu imaginava que fosse rebelde e refratária aos jardins domésticos. Nada disso, ela se adapta muito bem.

Quando descobri, comprei uma caliandra vermelha e outra rosa, e plantei no quintal. Acordo cedo, pois faço tai chuan todos os dias, religiosamente ou marcialmente, às 6 da manhã. Estava em dúvida sobre cinco temas para escrever. É a pior situação para o cronista. Fui até a porta de vidro da sala para ver a aurora brasileira despontar e levei um susto.

Olhava com atenção para me certificar se eu havia mesmo acordado ou se estava sonhando. Plantamos uma caliandra rosa

no quintal. Na terça, havia uma meia-dúzia de flores mirradas. Mas, ao raiar do dia, cheguei até a porta e me deparei com uns 40 botões de caliandras, com suas agulhas delicadas.

Pedimos para podar as duas caliandras, elas demoraram a ostentar a floração e eu estava desencantado e resignado. No entanto, para minha surpresa, elas voltaram a esplender. Trump continua a fazer despautérios, os falsos patriotas batem continência para a bandeira americana, a máquina de mentiras dissemina falsidades para enganar os incautos, mas eu ainda tenho a beleza das caliandras.

METANOL / Segundo o Sindhobar-DF, após casos de intoxicação, 90% dos empreendedores relataram redução no consumo desse tipo de bebida. Empresários buscam alternativas para reforçar a segurança e a transparência na procedência dos produtos

Vendas de destilados em queda

» ANA CAROLINA ALVES

Os casos recentes de intoxicação por metanol acenderam um alerta em estabelecimentos que comercializam bebidas destiladas no Distrito Federal. De acordo com uma pesquisa do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sindhobar-DF), 90% dos empreendedores relataram queda no consumo de bebidas destiladas desde que os casos vieram à tona.

“Segundo nossa estimativa, a redução nas vendas foi em torno de 20%. Em alguns casos, a compensação ocorreu com o aumento da comercialização de outras bebidas, como cervejas e chopes”, afirmou o presidente do sindicato, Jael Antônio da Silva.

Mesmo com a diminuição, os empresários têm adotado medidas para reforçar a segurança e a transparência na venda de bebidas. No Supremo Restaurante, no Gama, a procura por destilados despencou após as notícias de intoxicação por metanol. “O consumo caiu em 90% desde a repercussão dos casos. Foi um susto grande. Mesmo sabendo da procedência das nossas bebidas, o público ficou receoso e preferiu evitar os drinques”, contou o proprietário, Flávio Marcelo da Fonseca Silva.

Para manter a confiança dos clientes, o restaurante publicou, nas redes sociais, informações sobre seus fornecedores e reforçou o compromisso com a compra apenas de distribuidoras certificadas. “Adquirimos apenas de empresas com nota fiscal, fornecedores reconhecidos e seguros”, afirmou. Diante da queda nas vendas, Flávio observou uma leve migração do público para cervejas e chopes. “Mesmo quem não costumava beber cerveja acabou optando por ela, por se sentir mais seguro”, relatou. O

Ed Alves CB/DA Press



Com a redução nas vendas de destilados, comercialização de cervejas e chopes aumentou

empresário diz que, por hora, não está confiante em um retorno rápido das vendas de destilados. “Acho que vai demorar até as pessoas se sentirem seguras novamente em consumir drinks com bebidas destiladas. Enquanto isso, vamos reforçando a compra das outras bebidas alcoólicas e nossa credibilidade com nossos clientes”, ressaltou.

Preocupação

No Don Potiguar, no Novo Gama, a preocupação é a mesma. “Contabilizamos uma diminuição em torno de 40%, em relação ao mês passado, e não sabemos até quando isso vai durar”, relatou Jessica de Lima Cardoso, auxiliar administrativa do restaurante. Para tranquilizar os clientes, a equipe entrou em contato com os fornecedores e reforçou a

conferência das notas fiscais. “Estamos ainda absorvendo todas as informações, mas seguimos atentos e sempre buscando o melhor para nossos clientes”, garantiu.

No Bioroca, bar no Conic, a notícia sobre os casos de metanol no Distrito Federal gerou apreensão, mas o estabelecimento já tinha adotado medidas preventivas. “Desde os primeiros casos em Brasília, a gente correu atrás de como se prevenir, imaginando que o público ficaria com medo. Compramos diretamente do importador, por meio de distribuidor homologado. Então, o risco de ter bebida falsificada ou adulterada aqui é mínimo”, assegurou Igor Albuquerque, um dos responsáveis pela casa.

De acordo com o empresário, além de checar a procedência, ele e a equipe participaram de um

treinamento para aprender a identificar garrafas falsas e orientar clientes. “Fizemos todo o treinamento, desde a abertura das caixas até o descarte correto das garrafas”, contou.

Para tranquilizar o público, Igor publicou um vídeo explicando as medidas adotadas pelo bar. “O vídeo teve grande repercussão. Muita gente elogiou a postura, mas também houve críticas de quem estava em pânico. A iniciativa ajudou a reforçar nossa credibilidade”, contou. Ele detalhou ainda o impacto nas vendas: “Os drinks, que representam 40% a 50% do faturamento, caíram para 14%, enquanto a cerveja subiu para 57%”.

No Samba da Tia Zélia, na Vila Planalto, os organizadores decidiram suspender a venda de bebidas destiladas por tempo indeterminado. “A decisão foi tomada na última sexta-feira, diante do cenário que se

desenhou no Brasil. A partir desse dia, o restaurante passou a não vender destilados e, no sábado, durante a roda de samba, os ambulantes também não operaram com esse tipo de bebida”, explicou Melissa Silva, produtora do evento. Segundo ela, apenas cervejas e bebidas enlatadas foram comercializadas.

Melissa afirmou, ainda, que a medida foi bem recebida pelo público. “A receptividade foi muito boa, porque todo mundo está preocupado e temeroso. Tivemos uma reação positiva de 99% das pessoas. Acho que a memória da pandemia ainda é muito recente e o público entendeu a importância de agir com cautela”, assinalou. A produtora acrescentou que a retomada das vendas de destilados dependerá das próximas orientações do Ministério da Saúde e da Anvisa.

Fiscalização

Com o crescimento das denúncias de bebidas adulteradas, o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF) realizou inspeções em diferentes regiões administrativas. Ontem, 16 estabelecimentos foram fiscalizados, resultando em 15 autuações por irregularidades.

Nos locais, não foram encontradas bebidas falsificadas, mas clandestinas — sem indicação de origem e sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Também havia produtos vencidos e fogos de artifício sem registro. Segundo os fiscais, a ausência de informações no rótulo é uma das principais irregularidades nesse tipo de comércio e pode representar risco à saúde pública.

“Nosso foco é garantir que as bebidas comercializadas estejam dentro dos padrões legais e sanitários. Estamos atuando de forma preventiva e rigorosa para proteger a saúde da população”, destacou o secretário do Consumidor, Gilvan Máximo.

Laudo positivo

Ontem, a assessoria do cantor Hungria apresentou o laudo de um exame, realizado pela Rede D’Or, que detectou a presença de metanol no sangue do artista. Ele teve um quadro compatível com intoxicação após ingerir bebida alcoólica, possivelmente adulterada. O resultado, liberado na segunda-feira, detectou a presença de 0,54 mg/dL de metanol, acima do limite de referência, que é de 0,25 mg/dL.

Também na segunda, o Ministério da Saúde descartou a intoxicação e afirmou que o centro de referência toxicológica do Sistema Único de Saúde (SUS) não encontrou metanol nem derivados nas amostras sanguíneas do rapper.

Mesmo com o resultado positivo no exame do cantor, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou, ontem, que mantém como descartada a suspeita de intoxicação por metanol de Hungria. Em nota, a pasta destacou que “é esperada a presença de traços de metanol em bebidas comercializadas dentro dos limites de segurança estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária”. Ainda de acordo com a secretaria, “a detecção de metanol no sangue, em valores abaixo do limiar de toxicidade, não pode confirmar intoxicação”. A concentração do produto considerada tóxica é pelo menos 20 mg de metanol por 100 ml de sangue, ou seja, 37 vezes mais do que consta no laudo do cantor (0,54 mg/dL).

Hungria passou mal e foi internado no Hospital DF Star, na última quinta-feira, onde recebeu tratamento conforme protocolo médico para intoxicação por metanol, incluindo o uso de antídoto e hemodiálise. Após quatro dias de internação, recebeu alta.

Colaborou Mila Ferreira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Alaíde Silvestre, 89 anos
Antônia Marciano Nogueira de Faria, 76 anos
Brauly Luiz de Sousa Júnior, 57 anos
Carlos José Freires, 56 anos
Carmelita Silva de Oliveira, 77 anos
Cícero José Silva de França, 55 anos
Daniel Barreto Dias, menos de 1 ano
Dirce Beato, 83 anos
Eli Ribeiro Júnior, 69 anos
José Glória Soares, 94 anos
Júlio Ribeiro Bastos, 89 anos
Manoel Mota de Sousa, 101 anos
Marcello Lopes Schmidt Santos, 47 anos

Oswaldo de Oliveira Teófilo, 87 anos
Rômulo Couco Emílio, 57 anos
Zélia Maria Araújo, 77 anos
Zenaldo Jesus da Silva, 54 anos

» Taguatinga

Benedito Antônio dos Santos, 62 anos
Carlos Izaias Taques Valentim, 59 anos
Ezequias Lacerda de Alcântara, 61 anos
José Inácio Paiz, 85 anos
José Nunes de Souza, 83 anos
Maria de Fátima da Silva, 59 anos
Maria Eterna Vieira de Sousa, 66 anos
Osmar Pereira Gomes, 78 anos
Raimundo Nonato Vieira de

Almeida, 83 anos
Rozita de Sousa Moraes, 87 anos
Sírteida Silva Oliveira, 83 anos
Thiago Rocha Machado, 41 anos

» Gama

Agnaldo Louzeiro da Silva, 72 anos
Deilton Ventura de Siqueira, 41 anos
Dilvânio Alves de Faria, 73 anos
José Silva de Sena, 55 anos
Jucicleide Barbosa de Sousa, 54 anos

» Planaltina

Gilberto Batista da Silva, 50 anos

» Brazlândia

Laurita Jorge Galvão, 66 anos
Moacir Honório Lourenço, 52 anos

Osvaldo Rocha da Mata, 57 anos

» Sobradinho

Ana das Dores Batista, 84 anos
Doloris Alves de Sousa, 89 anos
Maria José Alves Soares, 67 anos

Jardim Metropolitano
Saulo Gomes Martins, 40 anos
Nelson Domingos da Silva, 77 anos
Ivoneete Correia Pedrosa Bezerra, 64 anos

André Felipe Borges Rodrigues Saliba, 34 anos (cremação)
Dadiores Pereira Lima, 66 anos (cremação)

Nedir Falqueiro, 90 anos (cremação)
Robertson Barbosa da Silva,

74 anos (cremação)
Adelino Henrique de Carvalho, 90 anos (cremação)

CAIXA
seguradora

Caixa Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05/09/2025

Realizada em 05/09/2025, às 08h, na sede social da Companhia, com a presença da única Acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Constatada a presença dos Diretores da Companhia, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A.s, e deliberou por: 1. *Aprovar*, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da Lei das S.A.s, a proposta da administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de **R\$ 280.186.788,44**, com base nos lucros acumulados existentes no balanço de 30 de junho de 2025 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A.s, fica autorizado o pagamento de tais dividendos pela Companhia até 13/10/2025. 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Sany de Jesus Mota Silveira, Presidente; e Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Acionista:** CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires). Brasília/DF, 05/09/2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Registro** sob o nº 2834099, em 18/09/2025. **Protocolo** sob o nº DFE2500209364, em 15/09/2025. Fabiane Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

Youse

Youse Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53300019002

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19/09/2025

Realizada, eletronicamente, em 19/09/2025, às 10h, a partir da sede social, com a totalidade das ações representativas do capital social. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberação:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei nº 6.404/76, e deliberaram por: 1. *Aprovar*, sem restrições ou ressalvas, a eleição do Sr. **Matheus Neves Simbalidi**, RG nº 28345162 SSP/SP, CPF/ME nº 265.155.078-79, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, anteriormente vago, sob as penas da lei, não estar impedido para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulado com seu artigo 162. Ainda, o Conselho ora eleito será empossado em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que ao mesmo foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na Resolução CNSP nº 422/21, bem como das demais disposições legais aplicáveis. 1.2. O Conselho de Administração fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. **Eduardo Fabiano Alves da Silva**, Presidente do Conselho; e os Conselheiros, Sr(s). **Sany de Jesus Mota Silveira**, **Maximiliano Alejandro Villanueva**, **Duncan Frank Semple** e **Matheus Neves Simbalidi**. Nada mais. **Mesa:** Sany de Jesus Mota Silveira, Presidente; e Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Acionistas:** CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires) e Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires). Brasília/DF, 19 de setembro de 2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Registro** sob o nº 2841378, em 03/10/2025. **Protocolo** sob o nº DFE2500226164, em 02/10/2025. Fabiane Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

ibict 70
ANOS

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico-administrativo - Nível I e coperagem, com fornecimento de material a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, na dependência do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) – Unidade Rio de Janeiro. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia **08/10/2025** até às **09:00 horas do dia 22/10/2025** horário de Brasília, exclusivamente por meio do sistema eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites <http://www.gov.br/compras>, Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br), podendo também ser retirada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-6412, Brasília/DF. **ROOSEVELT TOMÉ SILVA FILHO – PREGOEIRO.**